O cidadão do Município de Corrente-PI e de diversas cidades vizinhas que necessitarem emitir ou renovar a Carteira Nacional de Habilitação, emplacar um veículo ou transferi-lo, podem preparar-se para um longo teste de paciência. Ao dirigir-se ao Ciretran, descobrirão que o órgão leva meses para efetuar qualquer um dos procedimentos. Já de cara, o tempo de espera para ser atendido será longo, por causa do reduzido número de funcionários.

Pessoas que necessitaram fazer a sua primeira habilitação afirmam que chegaram a esperar meses para ter o documento em mãos, após o encaminhamento no órgão. Há casos de transferências de veículos que os proprietários já deram por causa perdida. Diariamente, os cidadãos se deparam com uma estrutura sucateada, em que nem mesmo os banheiros funcionam. O coordenador, Atalibal Messias Nogueira Paranaguá, raramente é visto. As consequências do péssimo funcionamento do órgão são inúmeras e graves. Se um carro for vendido, a transferência levará meses para ser realizada, dando margem a inúmeros desdobramentos, caso aconteça algum acidente, por exemplo, principalmente se houver mortos ou feridos. Quem estiver com a habilitação vencida, corre o risco diariamente de ser fiscalizado por qualquer autoridade policial, que além de aplicar multa pode apreender o veículo. O próprio pátio não apresenta o mínimo de segurança, sendo que no último ano cerca de quatro motos foram furtadas.

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
10º CIRETRAN - CORRENTE
Foto: Cristiano